Trabalhos Científicos

Título: Percepção De Reação Adversa Ao Ovo Pelos Pais E Comprovação Clínica E Laboratorial De Alergia Ao Ovo

Autores: CELSO TAQUES SALDANHA (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ); BRUNA LEONOR BEZERRA (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ); CÉSAR AUGUSTO APARECIDO VITÓRIO ZÍLIO (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ); ERICK FIGUEIREDO SALDANHA (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ); JOSÉ FELIPE SCARLATI DOMINGUES (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ); JULIANA MORAIS BAGI (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ); LEINER EMANUELY TEIXEIRA SABORÉ (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ); VALDECIR SOARES (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ); VICTOR CLARINDO NOMINATO RIBEIRO (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ)

Resumo: Introdução: Sabe-se que a história clínica é fundamental na investigação diagnóstica de alergia ao ovo, sendo que dois terços das pesquisas apontam que as percepções das reações adversas pelos pais foram comprovadas e ainda que o número de vezes que foram relatadas, eleva-se de 50 para 100% de uma para três dessas percepções, respectivamente. Descrição do caso: Lactente, sexo feminino, um ano e nove meses de idade, atendido no ambulatório do Centro de Especialidades Médicas (CEM) de Cuiabá-MT, com história clínica de urticária em face, mãos, pés, tronco e nádegas aos oito meses de vida após ingerir ovo cozido, conforme relato dos genitores. Pais relatam ainda que aos doze meses de vida teve outro episódio de urticária, maior intensidade e que também foi desencadeada pela ingestão de ovo cozido. As dosagens de IgE específicas (método quimioluminescência) para os principais alimentos relacionados com reações adversas imunológicas em crianças foram: beta-lactoglobulina, alfa-lactalbumina e caseína – classe 0; Soja – classe 0; Peixe – classe 0; Trigo – classe 0; Ovomucóide – classe 3; e Ovoalbumina – classe 1. Comentários: A história clínica relatada pelos genitores é fundamental na investigação diagnóstica de alergia ao ovo, sendo que a presença de IgE específica ao ovo (ovomucóide e ovoalbumina) demonstrou uma associação relevante à reatividade clínica a esse alimento.